

Veículo: A Tribuna - Santos

Data: 16.09.2018

Editoria: Galeria

Página: C2

Respeito à diversidade em peça

DA REDAÇÃO

Santos recebe, de amanhã a sexta-feira, a primeira etapa do projeto teatral inédito e itinerante *O Bloco do Povo Encantado*, composto de um espetáculo e uma oficina que abordam o respeito à diversidade, com quatro sessões gratuitas no Theatro Guarany, no Centro.

Iniciativa da Umiharu Produções Culturais e Cinematográficas, o projeto retrata a riqueza cultural e a sabedoria de comunidades tradicionais do Brasil. "A cultura é uma moeda de grande valor, e sua mensagem de tolerância e convivência pacífica cria referências para o mundo e nos coloca na vanguarda. Assim, *O Bloco do Povo Encantado* busca criar o ambiente propício para o reconhecimento deste valor, e do que ele simboliza para o imaginário do mundo", ressalta Gisela Arantes, autora do projeto.

O espetáculo é aberto a toda a população, mas a oficina, amanhã, às 13h30, ministrada pelo arte-educador Giuliano Terno, será voltada apenas a educadores da rede pública de ensino da Baixada Santista, assim como a arte-educadores. O objetivo é gerar agentes multiplicadores e incentivar iniciativas transdisciplinares, a serem aplicadas em sala de aula.



O espetáculo *O Bloco do Povo Encantado* fala sobre artistas saltimbancos

Com texto da atriz Gisela Arantes, e orientação de Giuliano Terno, o espetáculo *O Bloco do Povo Encantado* surgiu de pesquisa em torno dos mitos e de referências culturais indígenas, africana e europeia.

Fala de uma trupe de artistas saltimbancos, que viaja pelo Brasil levando alegria e esperança. "Cores, músicas, dan-

ças, culinária, literatura e todo o cardápio cultural de um país diversificado e misturado", relata Gisela.

A peça teatral tem sessões marcadas para as 9h30 e às 14 horas, na terça, quarta e quinta-feira, no Theatro Guarany, que fica na Praça dos Andradas, 100, Centro. Chegar 20 minutos antes.

CRÔNICA MADÔ MARTINS E-MAIL: MADÔ.ESCRITORA@GMAIL.COM

Confidências literárias

Em véspera de feriado, hauras as contas antecipadamente, porque os bancos agora deram para não efetuar, nos caixas eletrônicos, o pagamento de boletos ou depósitos, quando não há expediente. Acompanhar atentamente a agenda, para não perder compromissos e aniversários importantes. Verificar (mais de uma vez) se o despertador vai tocar no dia seguinte, no horário programado. Conferir como está o estoque de congelados que garantirá o almoço durante a semana. Passar no supermercado, para as compras emergenciais. Mandar mensagens em resposta à atenção de amigos e parentes. Ler um pouco mais do livro emprestado, antes de dormir, para não demorar

demais na devolução etc., etc. Ah, como eu queria ser uma escritora daquelas que a gente lê em antigas biografias, com tempo para passar de sombrinha pelos jardins, tocar piano, bordar, para meditar longamente e escrever a mão, nas horas solitárias de sossego garantido. Mas nada disso acontece em nosso século. A correria de que

todo mundo se queixa nos atinge também. Viramos um controle remoto descontrolado, que muda ininterruptamente de canal, misturando o prosaico e o divino, o pragmatismo com a arte, a contemplação com o prazê, a certeza com a ansiedade. Tenho meu cantinho onde escrevo, mesmo assim, muitas vezes sou interrompida pelo telefone, o celular, o telefone fixo. Ou o despertador toca - ele não soa apenas pela manhã -, para avisar que preciso me

arrumar para sair ou receber alguém. Vez ou outra, também preciso parar de escrever para as necessidades básicas: comer, ir ao banheiro, beber água... Nas biografias, não se lê tais coisas, como se escritores não fossem humanos. Elas também não abordam a solidão que convive conosco. Escritores não costumam ter colíterno, o celular, o telefone fixo. Ou o despertador toca - ele não soa apenas pela manhã -, para avisar que preciso me

arrumar para sair ou receber alguém. Vez ou outra, também preciso parar de escrever para as necessidades básicas: comer, ir ao banheiro, beber água... Nas biografias, não se lê tais coisas, como se escritores não fossem humanos. Elas também não abordam a solidão que convive conosco. Escritores não costumam ter colíterno, o celular, o telefone fixo. Ou o despertador toca - ele não soa apenas pela manhã -, para avisar que preciso me

todo mundo se queixa nos atinge também. Viramos um controle remoto descontrolado, que muda ininterruptamente de canal, misturando o prosaico e o divino, o pragmatismo com a arte, a contemplação com o prazê, a certeza com a ansiedade. Tenho meu cantinho onde escrevo, mesmo assim, muitas vezes sou interrompida pelo telefone, o celular, o telefone fixo. Ou o despertador toca - ele não soa apenas pela manhã -, para avisar que preciso me

PRÉ-ESTREIA

Filme solidário. Uma celebração à vida, que alia comédia e realismo mágico. *O Que de Verdade Importa* é um filme positivo, que será lançado pela Anagrama Filmes nos cinemas do País no dia 27. E hoje, às 14h30, o Cine Roxo 5 recebe a pré-estrela exclusiva (só para convidados) do longa, que é 100% beneficente. Isso porque o valor líquido arrecadado na venda de ingressos, após a estrela, será revertido para sete entidades brasileiras que apoiam e dão assistência ao câncer infantil. A diretora espanhola Paco Arango, que há dez anos preside a Fundação Aladina, estará presente, assim como a embaixadora no Brasil, a youtuber Vic Mendes.



Sinfônica de Santos toca na Paróquia Coração de Maria

A orquestra executa concerto com obras de Mozart e Vivaldi, além de algumas surpresas

DA REDAÇÃO
Que o compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart era um gênio da música erudita, não há dúvida. Sua obra é a maior prova disso. Mas pouca gente se lembra que ele era um gênio precoce, e esse aspecto de sua biografia será destacado no concerto especial que a Orquestra Municipal Sinfônica de Santos (OSMS) faz hoje, às 20 horas, de graça, na Paróquia Coração de Maria, na Vila Madalinas, em Santos. Trata-se do *Concerto Domini-cal*, sob a regência do maestro titular Luis Gustavo Petri. No programa, tem obras como *Sinfonia nº 5*, composta por Mozart, com apenas 17 anos de idade. Mas também tem composição do italiano Antonio Vivaldi e algumas surpresas que Petri não revela. "Será um concerto bastante



Sob a regência de Luis Gustavo Petri, a orquestra apresentará o *Concerto Domini-cal* a partir das 20 horas

CINEMARK
PRAIAMAR SHOPPING

EM DESTAQUE

FANTÁSTICA
UMA AVENTURA NO MUNDO BOONIE BEARS

BUSCANDO

O PREDADOR

FANTÁSTICA
UMA AVENTURA NO MUNDO BOONIE BEARS

PROGRAMAÇÃO DE 13 A 19 DE SETEMBRO

<p>BUSCANDO - 14 Anos XD 22:00 E</p> <p>FANTÁSTICA, UMA AVENTURA NO MUNDO BOONIE BEARS (Duel) - 10 Anos 12:30 - 15:30 - 17:45 - 20:00</p> <p>HOTEL ARTESIS - 16 Anos 18:40 - 20:50 D - 21:30 B</p> <p>O HOMEM QUE PAROU O TEMPO - 16 Anos 19:00 D</p> <p>O PREDADOR 3D - 18 Anos 14:50 - 17:30 - 19:30 - 22:30</p> <p>O PREDADOR (Duel) - 18 Anos 16:30 - 21:20 B - 21:50 D - 22:30 E</p> <p>A FREIRA - 14 Anos XD 12:30 B - XD 14:30 - XD 17:05 - XD 22:30 - XD 23:30</p> <p>A FREIRA (Duel) - 18 Anos 13:20 - 15:40 - 16:20 - 18:00 - 19:40 - 21:50</p> <p>A FREIRA - 14 Anos 20:00 C - 22:20 C - 23:30 A</p> <p>ALFA 3D (Duel) - 10 Anos 21:40 E - 24:00 - 25:00</p> <p>ALFA 3D (Duel) - 10 Anos 17:40 C - 20:10 A</p> <p>CRÔNICA EM FAMÍLIA - 12 Anos 15:30 - 14:30 - 16:00 - 18:10 - 19:00 B - 20:20 - 22:10 - 23:00 E</p>	<p>FESTIVAL DOS CINEMARKS - MINIONS (Duel) - Livre 12:50 B</p> <p>MEGATURBAMÃO (Duel) - 14 Anos 13:00 C</p> <p>CANDIDATO HONESTO 2 - O IMBRTCHMENT - 14 Anos 13:50 - 15:00 A - 17:40 A - 21:00 - 23:30 E</p> <p>PROTECTOR 2 - 16 Anos 22:35 P</p> <p>OS JOVENS TITãs EM ACADIA NOS CINEMARKS (Duel) - Livre 12:40 G2 - 15:20 - 15:20 - 17:00 - 19:40</p> <p>LEGENDA: A: SOMENTE P B: SOMENTE D C: NÃO SÃO SUJEITO P, D E P D: NÃO SÃO SUJEITO A, B, C E E E: SOMENTE Sábado F: NÃO SÃO SUJEITO A, B, C, D, E G2: SOMENTE Domingo</p>
---	---

VISITE O NOSSO SITE WWW.CINEMARK.COM.BR

agradável, com pouco mais de uma hora. A gente começa com *A Primavera*, que compõe a famosa *As Quatro Estações*, de Vivaldi, tendo como solista o músico Ulisses Nicolai, e termina com algumas surpresas. Mas as obras principais são *A Primavera* e *Sinfonia nº 5*, descrito o maestro. Petri comenta a composição de Mozart: "*Sinfonia nº 5* é muito gostosa de ouvir. Ficou conhecida por ter sido a abertura do filme *Amadeus* (1984), de Milos Forman, e virou uma obra bastante imponente e admirada. Não deixa de ser muito curioso ouvir uma obra feita por um menino de 17 anos, mas era o Mozart, né? Então, é isso, será um concerto leve e divertido". Para quem ficou interessado

em saber mais sobre *Amadeus*, o filme tem roteiro baseado na peça homônima de Peter Shaffer, livremente inspirado nas vidas de Mozart e do também compositor Antonio Salieri. Ambos viveram em Viena, na Áustria, na segunda metade do século 18. A Paróquia Coração de Maria fica na Avenida Ana Costa, 74, em Santos.

Respeito à diversidade em peça

DA REDAÇÃO
Santos recebe, de amanhã a sexta-feira, a primeira etapa do projeto teatral inédito e itinerante *O Bloco do Povo Encantado*, composto de um espetáculo e uma oficina que abordam o respeito à diversidade, com quatro sessões gratuitas no Teatro Guarany, no Centro. Iniciativa da Umiharu Produções Culturais e Cinematográficas, o projeto retrata a riqueza cultural e a sabedoria de comunidades tradicionais do Brasil. "A cultura é uma moeda de grande valor, e sua mensagem de tolerância e convivência pacífica cria referências para o mundo e nos coloca na vanguarda. Assim, *O Bloco do Povo Encantado* busca criar o ambiente propício para o reconhecimento deste valor, e do que ele simboliza para o imaginário do mundo", ressalta Gisela Arantes, autora do projeto. O espetáculo é aberto a toda a população, mas a oficina, amanhã, às 13h30, ministrada pelo arte-educador Giuliano Terno, será voltada apenas a educadores da rede pública de ensino da Baixada Santista, assim como a arte-educadores. O objetivo é gerar agentes multiplicadores e incentivar iniciativas transdisciplinares, a serem aplicadas em sala de aula.



O espetáculo *O Bloco do Povo Encantado* fala sobre artistas saltimbancos

Com texto da atriz Gisela Arantes, e orientação de Giuliano Terno, o espetáculo *O Bloco do Povo Encantado* surgiu de pesquisa em torno dos mitos e de referências culturais indígenas, africanas e europeias. Fala de uma trupe de artistas saltimbancos, que viaja pelo Brasil levando alegria e esperança. "Cores, músicas, dan-

ças, culinária, literatura e todo o cardápio cultural de um país diversificado e misturado", relata Gisela. A peça teatral tem sessões marcadas para as 9h30 e às 14 horas, na terça, quarta e quinta-feira, no Teatro Guarany, que fica na Praça dos Andradas, 100, Centro. Chegar 20 minutos antes.